

ESCOTISMO E LAZER: PERCEPÇÕES DE PARTICIPANTES DO MOVIMENTO ESCOTEIRO¹

Kamila Regina Santana,

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Gabriela Machado Ribeiro,

Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

RESUMO

INTRODUÇÃO

O Movimento Escoteiro (ME) é considerado o maior e mais organizado movimento de jovens e de educação não formal do mundo, sendo composto por mais de 50 milhões de jovens espalhados por mais de 200 países e territórios. Embora tenha essas proporções, a maioria das pessoas não conhece os verdadeiros propósitos do escotismo ou nem ao menos sabe da sua existência.

O Movimento Escoteiro tem como propósito oferecer à sociedade uma opção de educação não formal, preocupando-se com o desenvolvimento e com a educação permanente dos jovens, somando com o esforço da família, da escola e outras instituições (ESCOTEIROS DO BRASIL, 2013). Participam do ME jovens 6,5 a 21 anos, depois dos 21 anos a atuação se dá como adulto voluntário, sem limite de idade.

Como a partir de buscas na produção científica brasileira não localizamos nenhuma que relacionasse os temas Escotismo e Lazer e, considerando que o ME inclui em suas atividades momentos de diversão, descanso, satisfação, conhecimentos que promovem o crescimento e desenvolvimento pessoal e social, aspectos também inerentes ao lazer, o objetivo deste trabalho foi analisar se há relações entre o escotismo e o lazer na percepção de participantes do Movimento Escoteiro.

PROCESSOS METODOLÓGICOS

Para analisar qual entendimento de participantes do movimento escoteiro acerca do lazer no escotismo foi elaborado um questionário com questões abertas e fechadas utilizando

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

a ferramenta de formulários da plataforma *Google Form*, que foi enviado no período de fevereiro a abril de 2019. Os participantes são integrantes do ME da região interamericana². O contato foi feito através de redes sociais (*email, Whatsapp, Facebook*) a partir da indicação das lideranças dos grupos das diferentes localidades.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram do estudo 198 voluntários do Movimento Escoteiro. Tivemos respondentes de 17 diferentes países da região interamericana, sendo a maioria brasileiros (75,2%). Ao serem questionados sobre a possibilidade de o Escotismo ser visto como uma forma de lazer e quais explicações para tal entendimento, 28% dos participantes *não* consideram o escotismo como uma forma de lazer. Esses trazem como justificativas que no movimento escoteiro os jovens e adultos tem compromissos e responsabilidades, além do foco principal ser educacional, outros dizem que na visão dos jovens pode ser uma forma de lazer, mas para o adulto não. Os outros 72% dos respondentes consideram o escotismo como uma forma de lazer, trazendo como justificativa que a educação não formal, permite que os jovens se desenvolvam enquanto praticam atividades que lhes dão prazer, que os jovens têm para escolher o caminho que querem seguir dentro do ME, através das práticas democráticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados da pesquisa revelam que existe parcialmente uma relação entre o lazer e o escotismo no entendimento dos escotistas respondentes, pois relacionam com o lazer apenas as atividades realizadas ao ar livre, os acampamentos, viagens e as atividades sociais. No que se refere ao entendimento de lazer percebemos, diante das respostas, que predomina o entendimento baseado no senso comum, havendo uma prevalência do lazer com função de divertimento, não o associando com as suas demais funções. Os entrevistados, em sua maioria, conseguem identificar o escotismo como uma opção de lazer, por lhes proporcionar divertimento, permitir relacionar com outras pessoas, outras culturas, conhecer lugares novos. Alguns ainda, conseguem identificar a função de desenvolvimento pessoal e social do lazer,

² A Região Escoteira Interamericana conta atualmente com 32 Organizações Nacionais (32 países) além de duas Organizações Associadas.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

porém outros consideram o escotismo como uma forma de lazer, mas ressaltam que tem também uma parte educacional. Ao fazerem essa afirmação segmentando lazer e educação, não reconhecem no lazer o seu potencial educativo.

REFERÊNCIAS

ESCOTEIROS DO BRASIL. **Projeto Educativo do Movimento Escoteiro**. Curitiba: Escoteiros do Brasil, 2013.

GOMES, C. L. Lazer: necessidade humana e dimensão da cultura. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 3-20, abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/430>. Acesso em: 22 jun. 2021.

